

O que é pitiose

A pitiose é uma micose, causada pelo fungo *Pythium insidiosum*, que atinge eqüinos, caninos, bovinos, felinos e humanos. Sua ocorrência no Brasil está associada à presença de áreas alagadas em temperaturas elevadas. A espécie eqüina é a mais atingida e em MT e MS o nome mais popular dessa doença é "ferida da moda".



Foto: João Batista Catto/ Embrapa Gado de Corte

Como os animais se contaminam?

Durante a estação das chuvas é comum ver os animais se refrescando nas baías e brejos. O agente se reproduz em ambiente aquático e a forma infectante penetra na pele do animal mesmo sem que exista qualquer ferimento.

Realização:



Parceria:



SENAR-MS

Informações:

Embrapa Pantanal: (67) 32332430

<http://www.cpap.embrapa.br>

Texto: Raquel Soares Juliano

Corumbá-MS

Outubro, 2007

Tiragem: 100

"FERIDA DA MODA" TEM TRATAMENTO



Fonte: <http://www.cpap.embrapa.br/destaques/pitiose.htm>

FIQUE ATENTO AOS PRIMEIROS SINAIS



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Quais os sinais da doença?

As lesões de pele são as mais freqüentes e atingem principalmente as extremidades dos membros e a parte baixa da barriga, provavelmente devido ao contato com águas contaminadas.



Fonte: <http://www.ufsm.br/pitiose>

Inicialmente, formam-se pequenas ulcerações que coçam e incomodam muito os animais. Alguns chegam a se mutilar.

O tamanho das lesões depende do local e duração da infecção. A presença de secreção com muco, sangue e pus é comum com a evolução da doença.



Fonte: <http://www.ufsm.br/pitiose>

Se não for tratada desde o início a ferida se transforma em um enorme granuloma que pode atingir até os ossos e causar a morte.

É importante detectar a doença no início para aumentar o sucesso do tratamento!



Fonte: <http://www.ufsm.br/pitiose>

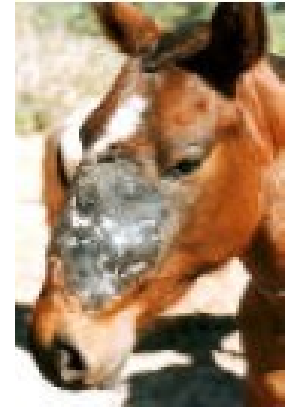
Como tratar a pitiose?

O tratamento com imunoterápico (Pitium-vac) deve ser feito pela aplicação subcutânea na região do pescoço, a cada 14 dias. Quanto mais recente e menor for a ferida, menor o número de aplicações necessárias para a recuperação do animal. Alguns animais não respondem ao tratamento.



Fonte: <http://www.ufsm.br/pitiose>

Antes e depois



Fonte: Comunicado técnico 34, Embrapa Pantanal